



PSICOLOGIA EM PERÍODO DITATORIAL BRASILEIRO

II Congresso Brasileiro Online de Psicologia, 1ª edição, de 08/04/2024 a 10/04/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-085-4
DOI: 10.54265/AJJI4986

ARAÚJO; Anna karolyne resende vilar¹, **ZAMORA; Maria Helena Rodrigues Navas**²

RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar criticamente a atuação e postura da psicologia e suas entidades representativas diante das mobilizações sociais durante o regime de repressão da ditadura militar no Brasil, proporcionando reflexões profundas sobre o papel da psicologia nesse contexto histórico. A pesquisa se baseia em uma seleção de artigos científicos rigorosos, exclusivamente da área da psicologia, publicados entre 2010 e 2023. Durante a ditadura militar brasileira, a psicologia se viu envolvida em uma gama diversificada de situações, que incluem desde colaborações questionáveis com o regime até manifestações de resistência, além de casos de uso impróprio da avaliação psicológica e práticas de autocensura. Essa era sombria deixou um legado marcante na profissão, desencadeando debates profundos e reformulações éticas que continuam a moldar a prática da psicologia no país até os dias atuais. É crucial ressaltar que há uma escassez de estudos que problematizem adequadamente a prática psicológica durante o período da ditadura civil-militar, o que evidencia a importância desta pesquisa em preencher essa lacuna e fornecer uma análise mais abrangente e crítica sobre o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia, ditatorial, civil-militar

¹ PUC-RIO, annakarolynevilar@gmail.com

² PUC-RIO, zamoramh@gmail.com